

ECOS DA E.D.M.S.

Ano II

H Coimbra, 1 de Dezembro de 1999 H

N.º 2

LIÇÃO DE TIMORENSES

Na manhã do passado dia 3 de Outubro, a Rádio Renascença pôs no ar, às 7h45, uma Crónica semanal da pintora Dr.ª Emília Nadal (da Sociedade de Belas Artes). Por me parecer muito oportuna e merecedora de uma séria reflexão por parte de quem tem a missão de ajudar crianças e jovens a crescer na fé, aqui a transcrevo na íntegra, dando-lhe este título. Para não vivermos de aparências (ou ilusões) que podem consolar, mas não tranquilizar pois não favorecem ninguém.

O Director da EDMS

«Muito bom domingo aos senhores ouvintes e à equipa do programa *Despertar*.

A vida segue o seu curso. As aulas recomeçam e as cidades, até agora mais pacíficas, enchem-se de trânsito. Os engarrafamentos voltaram, ao princípio da manhã e ao fim da tarde, com o *stress* que eles acarretam para todos aqueles e aquelas que moram longe do seu local de trabalho ou de estudo, como é o caso de muitos jovens e crianças. Estas duas viagens diárias são extremamente desgastantes, tanto sob o aspecto físico como sob o aspecto psicológico.

O efeito do ruído e dos ambientes sobre as emoções e o comportamento das pessoas ainda não está suficientemente estudado, ainda que nos últimos anos os estudos dos cientistas tenham vindo a comprovar muitas coisas que a experiência e a observação já diziam, mas que não se levam e continuam a não levar a sério. E uma delas, por exemplo, é o efeito das artes e da música na harmonização e no equilíbrio emocional das pessoas. Porém, nem tudo pode ser considerado como Música (com letra maiúscula), daquela que pacifica e eleva o espírito. Pelo contrário. Os ritmos trepidantes, repetitivos e obsessivos ou sincopados das baterias e das violas, que encantam os jovens, são tão estimulantes que acabam por ter um efeito anestesiador ou excessivamente excitante.

Transportar esses ritmos para as igrejas, para atrair os jovens para as Missas de domingo, além de não ser litúrgico, parece-me ser uma má estratégia. O barulho e os batucos acabam por se tornar monótonos e cansativos. E com eles os jovens cristãos não poderão nunca descobrir e aprender o sentido e o valor do silêncio; e dificilmente poderão aprender a ouvir a voz de Deus, ao longo da sua vida, e responder-Lhe em verdadeira oração. Mais tarde ou mais cedo acabam por abandonar a prática litúrgica e transformam-se em católicos não-praticantes.

Tudo isto me veio ao pensamento ao ouvir a voz dos timorenses, sem violas nem baterias, a cantar durante uma celebração numa igreja em Timor. Cantavam

uma espécie de cantochão dolente, um cântico que diz: “O Senhor fez-se alimento para saciar a nossa fome”

A verdadeira fé leva à fome para ouvir a Palavra de Deus. E é no silêncio e na pobreza que se aprofunda e se torna adulta. E só uma fé adulta pode enfrentar os combates da vida e as perseguições!

Muito bom dia e até à próxima, se Deus quiser». □

INFORMAÇÃO

♦ **Ano Escolar.**– O dia 18 de Setembro foi dedicado aos testes de admissão dos novos alunos. Dos 37 candidatos foram admitidos 34, vindos das seguintes Paróquias e Institutos: 4 do Ameal, 1 de Assafarge, 3 de Brasfemes, 3 de Casal de Ermio, 1 de Cernache, 3 de Meãs do Campo, 1 de Oliveira do Mondego, 1 de Santa Clara, 1 de Santiago da Guarda, 1 de Santo António dos Olivais - Coimbra, 1 de São Caetano, 1 de São José, 1 de São Silvestre, 1 de Seixo (Mira), 1 de Semide, 2 de Serpins, 4 de Tentúgal, 2 da Capelania dos PP. Franciscanos, 1 do Instituto de Santa Doroteia e 1 do Instituto das Franciscanas da Divina Providência.

No **II Ano** matricularam-se 23 alunos e no **III Ano**, 12. Mais uma vez - a última - se organizou um **IV Ano** para 8 alunos (voluntários), finalistas de anos anteriores; estudam *harmonia*, *canto litúrgico* e *directão coral*. Uma finalista de 94/95 continua a frequentar a classe de órgão do prof. Dr. Deodoro Fernandes.

♦ **Novos professores.**– Com a passagem do Curso geral para 4 anos e com o aumento do número de alunos, tornou-se necessário convidar mais professores. São eles: o rev. *P.e Manuel de Oliveira* que, desde 1998/99, lecciona órgão na sua terra natal (Carapelhos) e o *Dr. António Alberto Medina Seiça*, bem conhecido de muitos dos leitores, que lecciona canto litúrgico. A EDMS fica-lhes muito grata pela sua disponibilidade para este serviço à diocese.

♦ **Mudança.**– O rev. P.e Dr. Pedro Miranda foi nomeado pároco de Vila Facaia, Graça e Pedrógão Grande. Em nome do sr. Bispo, Dom João Alves, foi apresentado ao povo daquelas paróquias, no passado dia 17 de Outubro, pelo rev. Côn. Dr. João Lavrador. A EDMS fez-se representar pelo seu director e alguns alunos. Roguemos ao

Senhor que esteja sempre com aqueles povos, com o novo pároco e que abençoe a sua acção pastoral.

♦ **Novos livros de cânticos.**– Pelo bom acolhimento que o I volume de *Cânticos de Entrada e de Comunhão / Próprio do Tempo* (=CEC) tem tido, verifica-se que veio a corresponder a um antigo desejo de muitos cantores e responsáveis de coros paroquiais. O II volume, dedicado aos Domingos do Tempo Comum, Solenidades e Santoral, encontra-se em adiantada fase de preparação. O Secretariado Nacional de Liturgia está empenhado em o editar dentro de poucos meses. Logo que se saiba algo mais sobre o assunto, *Ecos* dará notícias aos seus assinantes.

♦ **Desafio.**- Há cânticos da religiosidade popular (por ex. de Natal) que correm o risco de se perderem para sempre. Pegue num gravador e faça a recolha, anotando a idade das pessoas, o lugar e as circunstâncias em que tal ou tal canto era usado.

♦ **Os cânticos deste número.**- *O Senhor fez-se alimento.* Foi Jesus Quem disse: «Eu sou o Pão da Vida. Se alguém comer deste Pão viverá eternamente; e o pão que Eu hei-de dar é a Minha carne pela vida do mundo». (Jo 6, 48 e 51). Facilmente se vê que é indicado para a Comunhão.

Terá sido este o cântico a que se refere a autora do Editorial deste número?

Cantarei ao Senhor - É um cântico de bênção (=bendizer). Pelo próprio texto se nota que está mais indicado para Depois da Comunhão.

Aos Professores e Alunos, Párocos e
Amigos da EDMS
**ECOS deseja um Feliz Natal
e bom Ano Novo de 2000.**
